

15 MAI 1996

Morre 48º paciente de clínica de hemodiálise de PE

Oliveira foi internado em hospital do Recife com quadro de insuficiência hepática

ANGELA LACERDA

RECIFE — A tragédia da hemodiálise de Caruaru, a 130 quilômetros do Recife, fez mais uma vítima. Domingos José de Oliveira, 40 anos, que fazia hemodiálise no Instituto de Doenças Renais de Caruaru (IDR), morreu na noite do sábado no Hospital Geral de Urgência (HGU), no Recife, por insuficiência hepática. Somente ontem a

direção do hospital divulgou a informação.

Ele é o 48º paciente do IDR que morre desde 20 de fevereiro. Do total, pelo menos 42 morreram seguramente por conta de hepatite tóxica contraída por causa da água contaminada usada na hemodiálise. A água estava infectada com a Microcystina LR, uma toxina produzida por microalgas azuis. A hepatite tóxica provoca lesão no fígado.

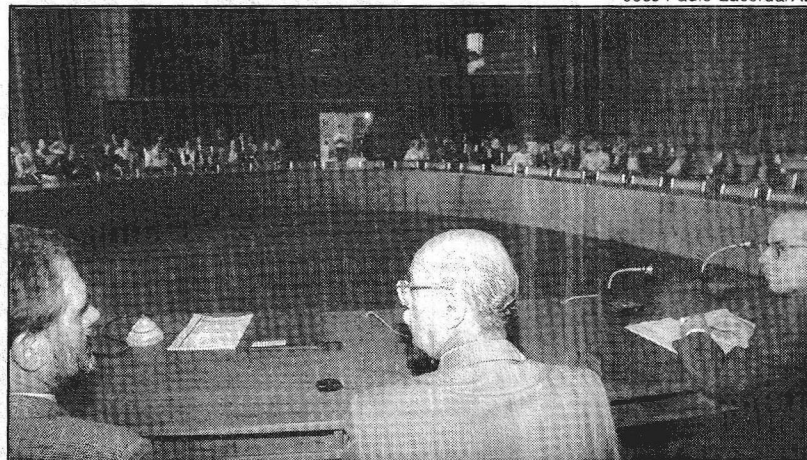
Oliveira estava internado no Hospital

Barão de Lucena desde o dia 20 de abril. No sábado, foi fazer hemodiálise no HGU. Passou mal, foi levado à UTI e morreu pouco depois.

O número de pacientes intoxicados internados no Hospital Barão de Lucena caiu para 36. Até agora, 50 receberam alta. A equipe médica que acompanha os doentes renais contaminados suspendeu os tratamentos experimentais que vinham sendo tentados como forma de reduzir o nível de toxina no sangue.

**NÚMERO DE
PESSOAS
INTERNADAS
CAI PARA 36**

José Paulo Lacerda/AE



Ministro Adib Jatene: decisão sobre PAS só depois de auditoria